

Seletividade de espiromesifeno a adultos de *Chrysoperla externa* (Neuroptera: Chrysopidae) em condições de laboratório

Alexandre P. Moura¹; Paulo S. T. Brioso²; Nayara C. M. Sousa¹; Jorge A. Guimarães¹; Miguel M. Filho¹; Mariele Pickler³

¹Embrapa Hortaliças, Caixa Postal 218, CEP 70359-970, Brasília, DF, apmoura@cnph.embrapa.br; ²Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Caixa Postal 74585, CEP 23851-970, Seropédica, RJ, paulo.brioso@pesquisador.cnpq.br; ³Bayer CropScience, Av. República do Líbano, 1875 – 6º andar – Edifício Vera Lúcia – Setor Oeste, CEP 74115-030, Goiânia, GO, mariele.pickler@bayer.com.

Os crisopídeos apresentam ampla distribuição geográfica e ocorrem naturalmente em vários agroecossistemas, inclusive no tomateiro, alimentando-se de grande diversidade de presas. Exercem, portanto, importante papel como agentes na regulação de populações de muitos organismos fitófagos, inclusive da mosca-branca *Bemisia tabaci* biótipo B (Hemiptera: Aleyrodidae), importante praga dessa cultura. Visando mensurar os efeitos dos inseticidas clotianidina, diafentiurom, imidaclopride, espiromesifeno e tiametoxam, utilizados no controle da mosca-branca na cultura do tomateiro, sobre adultos de *Chrysoperla externa* (Neuroptera: Chrysopidae), bioensaios foram realizados em condições de laboratório, utilizando-se metodologias-padrão recomendadas pela 'IOBC'. Constatou-se que o espiromesifeno causou mortalidade de apenas 5% dos insetos em teste e não afetou os parâmetros reprodutivos (fecundidade e viabilidade de ovos) dos adultos tratados, resultando em efeito total de 3,3% e, dessa forma, classificado como inócuo ao predador (classe 1). Diafentiurom também causou mortalidade de apenas 5% dos adultos tratados, mas reduziu significativamente a viabilidade dos ovos depositados por essas fêmeas, sendo considerado levemente prejudicial a essa espécie (classe 2; efeito total de 33,6%). Os inseticidas neonicotinóides clodianidina, imidaclopride e tiametoxam, por outro lado, causaram mortalidade de 100% dos adultos em teste, sendo classificados como prejudiciais ao predador (classe 4). Em função da baixa toxicidade apresentada, espiromesifeno pode ser utilizado em conjunto com adultos de *C. externa*, em programas de manejo integrado de pragas da cultura do tomateiro. Já clodianidina, imidaclopride e tiametoxam necessitam, ainda, ser avaliados em condições de casa-de-vegetação e de campo, conforme recomendações da 'IOBC'.

Palavras-chave: controle biológico; manejo integrado de pragas; tomateiro.

Apoio/Financiamento: FAPERJ; FAPDF; Bayer CropScience.